



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PESQUISA EM REDE E DEMOCRACIA NA UNIVERSIDADE: SENTIDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE PARCERIA ENTRE PESQUISADORES
<b>Autor</b>	ALINE MARIA ALTENHOFEN DALLE MOLLE
<b>Orientador</b>	MARIA ELLY HERZ GENRO

## PESQUISA EM REDE E DEMOCRACIA NA UNIVERSIDADE: SENTIDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE PARCERIA ENTRE PESQUISADORES

Aline Maria Altenhofen Dalle Molle – bolsista PIBIC/CNPQ

Maria Elly Herz Genro – orientadora

FACED – UFRGS

O presente trabalho se inscreve no projeto de pesquisa “Teias de conceitos na imaginação democrática: revisitando contribuições dos pesquisadores para pensar a formação do sujeito político na Universidade”, que tem como um dos objetivos analisar, a partir do depoimento dos pesquisadores estrangeiros em colaboração com o grupo Inovação e Avaliação na Universidade (InovAval), as articulações entre conceitos que permitam sistematizar um referencial para pensar a formação do sujeito político na universidade. Os conceitos de rede, produção em parceria e universidade como bem público, entre outros, fundamentam a investigação e interpretação dos dados coletados, orientando-se pelo aporte teórico de Ruivo, Leite e Santos. O projeto busca atingir esse objetivo por meio de dois principais caminhos metodológicos. O primeiro é a análise documental das produções desses pesquisadores. O segundo momento da pesquisa empírica é a exploração de questionários com cinco questões abertas respondidos por cinco pesquisadores estrangeiros envolvidos com o grupo InovAval. Nesta apresentação, sistematizam-se alguns resultados obtidos dessa segunda frente de investigação. A análise evidenciou algumas categorias. A primeira categoria diz respeito às *contribuições do grupo de pesquisa para a produção do conhecimento*. A partir destas categorias, os sujeitos consideram que o trabalho em rede torna-se um espaço de proposição e enfrentamento de desafios intelectuais, práticos e epistemológicos. Como referido por Ruivo (2000), a ideia de rede pressupõe a ideia de vínculos que ensejam processos com diferentes graus de (in)formalidade e direcionamentos que produzem decisões e ações. Neste sentido, segundo Leite et al. (1999), a pesquisa em parceria é um movimento de interação pelo conflito numa perspectiva de crítica solidária entre os grupos e sujeitos na busca vigilante de consensos provisórios. A segunda categoria trata da *ressignificação da ideia de universidade como espaço público de ação em parceria*, abordando a compreensão do fortalecimento da universidade como espaço público de conteúdo democrático que se constitui em atos de resistência à mercantilização da educação superior (SANTOS, 2006). A terceira categoria diz respeito às *experiências de participação dos pesquisadores na universidade e para além dela*. Os sujeitos evidenciam sua participação em grupos de pesquisa, de intervenção social e em redes de trabalho comunitário. Essa diversidade de experiência possibilita pensarmos coletivamente sem desconsiderar a singularidade humana. Com isso, busca-se revigorar a democracia na universidade como sentido orientador do processo de construção de conhecimento, por meio das relações dos diferentes grupos de pesquisadores que compõem as universidades. Os resultados em perspectiva apontam o potencial do grupo e suas relações com pesquisadores situados em outros contextos e universidades para fomentar a participação e a deliberação horizontal com sentido heurístico, podendo conduzir a consensos teóricos tecidos por sujeitos políticos potentes como resistência ao redesenho capitalista da universidade.